

VIDAS

TRANSFORMADAS

Autora: Valdirene S. Lorenzet



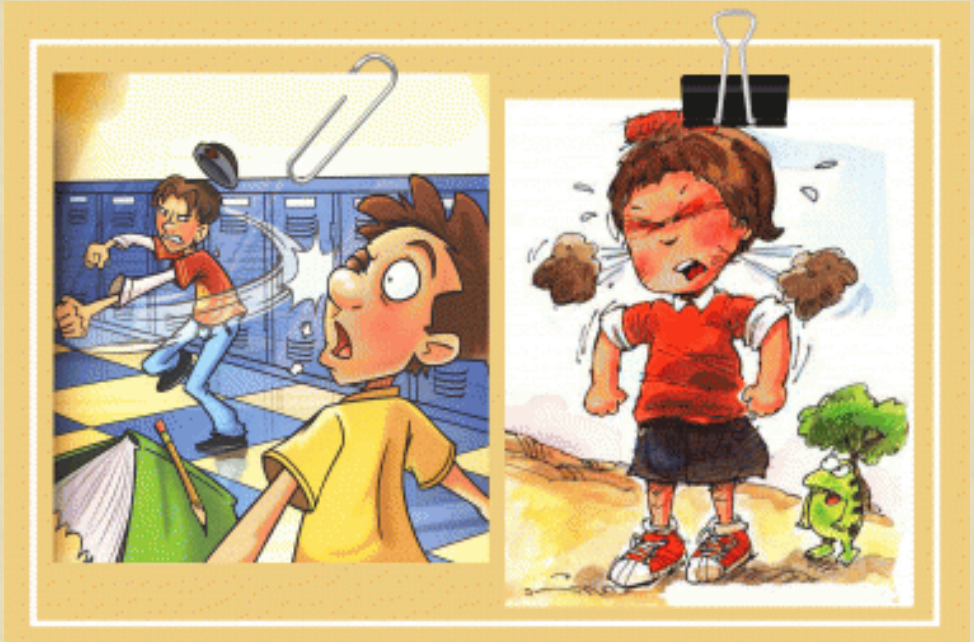
2015

Joãozinho e Mariazinha eram crianças que estudavam em uma turma do quarto ano. Joãozinho era um aluno muito tímido e parecia ser triste.



Já Mariazinha era uma menina muito ativa, sapeca, nervosa e portanto vivia sendo

xingada pela turma. Joãozinho era sua maior vítima, pois como era tímido não falava nada. Ela cada dia irritava mais a turma e assim aos poucos ia perdendo as amizades. Ninguém mais queria ser amiga dela.



Mas com muita paciência a professora Marilda sempre tentava contornar a situação, pois seus anos de experiência lhe haviam ensinado. Tinha adoração por seus alunos os cuidava e os amava como se fossem seus filhos para ela a turma era sua família do coração.

Ficava muito triste quando havia uma situação de conflito e a situação da Marizinha estava deixando-a muito preocupada.

Certo dia a menina chegou mais brava de todos os dias e importunou tanto Joãozinho que por surpresa da professora ele reagiu.



Após conseguir separá-los a Professora Marilda os levou para a direção e lá estava a Diretora Josefina.



Ambas antes de tomar uma atitude fizeram a mediação do conflito. A diretora pediu para Mariazinha falar o porquê da atitude de implicar tanto com Joãozinho. Em meio ao choro ela relatou o que a escola desconhecia. Mariazinha, tinha uma vida muito sofrida. Quando a irmã mais nova dela nasceu num total de sete foi constatado que sofria de um problema neurológico grave sem chances de cura. O pai depois de alguns meses abandonou a família e viviam com a ajuda da avó que no momento estava

estava muito doente e que a única refeição que fazia era na escola, enquanto os que não estudavam muitas vezes passaram o dia sem se alimentar e revoltada com a situação descarregava em Joãozinho já que era tímido e não reagia, mas falou que nada tinha contra ele. Quando chegou a vez de Joãozinho falar já estava mais calmo, mas também as lágrimas eram incontrolláveis, mas relatou que sua timidez e falta de atenção na aula era motivo das agressões que sofria em casa que muitas vezes era obrigado a dormir fora de casa expulso pelo pai alcoólatra. Também, relatou que a mãe sofria violência física e moral. Falou que sofria muito em casa e também na escola, pois sentia-se muito mal que às vezes além na implicância de

Mariazinha sentia-se isolado da turma, mas não tinha coragem de reagir. Num gesto inesperado Mariazinha abraçou o colega e pediu-lhe desculpas. Naquele momento o sorriso substituiu o choro.



E a alegria tomou conta do ambiente.



A equipe elogiou a atitude e conversou bastante com os dois. Mas ainda havia a inclusão na turma, principalmente de Joãozinho e as crises na família. Então, a professora ficou encarregada de criar atividades que os envolvessem e a coordenação e a diretora iriam buscar ajuda para as famílias e assim o fizeram. A cada dia a vida deles e suas famílias iam melhorando. O pai de Joãozinho aceitou fazer tratamento, conseguiram um emprego para a mãe de Mariazinha e vaga numa creche para as crianças, além disso a avó havia melhorado. E Mariazinha tornou-se a ajudante da professora e sonhava ser professora. Joãozinho revelou-se um poeta e planejava no futuro lançar um livro. A turma já não parecia mais a mesma, solidariedade e alegria transbordava e a professora era só realização.

**VIVA!!!**

